



Câmara Municipal de São Paulo  
Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

DL 568/09

## JUSTIFICATIVA

O incluso projeto de lei visa instituir no Calendário Oficial do município de São Paulo o evento de Rosh Hashaná – Ano Novo Judaico.

Rosh Hashaná (em hebraico "cabeça do ano") é o nome dado ao ano-novo no judaísmo. Dentro da tradição rabínica, o Rosh Hashaná ocorre no primeiro e no segundo dia do mês de Tishrei, primeiro mês do ano no calendário judaico rabínico e sétimo mês no calendário bíblico.

O calendário judaico será utilizado para a determinação da data das festividades, dos serviços religiosos e de outros eventos da comunidade.

O calendário hebraico é um calendário baseado nos ciclos da Lua e do Sol, composto alternadamente por 12 ou 13 meses de período igual ao de uma luação, de forma que o primeiro dia de cada mês é sempre o primeiro dia de lua nova. Nos tempos bíblicos a determinação dos tempos era realizada pela observação direta de testemunhas designadas para este fim, método seguido pelos Caraitas até os dias de hoje.

A Torá refere-se a este dia como o Dia da Aclamação (Yom Teruá Levítico 23:24).

Já a literatura rabínica diz que foi neste dia que Adão e Eva foram criados e neste mesmo dia incorreram em erro ao tomar da árvore da ciência do bem e do mal. Também teria sido neste dia que Caim teria matado seu irmão Abel. Por isto considera-se este dia como o início do Dia de Julgamento, introspecção e meditação de dez dias (Yamim Noraim) que culminará no dia de Yom Kipur, quando o Criador julga os homens.

A comemoração é efetuada durante os dois primeiros dias de Tishrei conforme o costume pós-exílico para se garantir a comemoração no dia correto nas comunidades da Diáspora.

A celebração começa ao anoitecer na vespéra com o toque do shofar. É costume se comer certos alimentos representativos durante o Rosh Hashaná como maçãs com mel e açúcar para representar um ano doce. Também se come "Rosh shel Dag", cabeça de peixe.



**Câmara Municipal de São Paulo**  
**Gabinete do Vereador Floriano Pesaro**

Esse alimento incentiva a começar um ano bom com a cabeça, a parte mais alta do corpo. Durante a tarde do primeiro dia se realiza o tashlikh, um costume de recitar-se certas preces e jogar pedras ou pedaços de pão na água como um símbolo da eliminação dos pecados.

Durante os Yamim Noraim são recitadas orações pedindo perdão (selichot) e poemas religiosos (piyutim) são entoados junto com as orações normais.

O dia do ano novo judaico é sempre muito dedicado a oração. É chamado Yom Hazicaron (Dia da Memória) quando todas as criaturas são julgadas pelo Criador de acordo com os seus méritos.

Durante o mês de Elul, com a aproximação de Rosh Hashaná, os judeus propõem-se a corrigir qualquer mal ou hábito descuidado do passado. O sentimento toma conta do coração e remove o fardo pesado do passado. É como se recomeçasse a vida com um sentimento de criança recém-nascida, sem mágoas no seu registro. São estes os sentimentos que o judeu traz à sinagoga na primeira noite de Rosh Hashaná para ficar mais próximo de Deus.

Trata-se assim, de um dia muito especial para a comunidade judaica, como para todos que convivem com suas tradições.

Expostas, assim, as razões de minha iniciativa, submeto o assunto a essa Casa de Leis e solicito o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

**FLORIANO PESARO**

**Vereador – PSDB**